

075

EFEITO DO TREINO DA TAREFA DE ESQUIVA INIBITÓRIA SOBRE A LIGAÇÃO ESPECÍFICA (BINDING) EM RECEPTORES GLUTAMATÉRGICOS DO HIPOCAMPO E DO CÓRTEX PARIETAL DE RATOS WISTAR. *Fernanda de Paris, Nadja Schröder, Marcelo Dias, Diogo de Souza e Ivan Izquierdo.*

(Departamento de Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS)

Estudos realizados por Izquierdo e colaboradores demonstraram que os passos iniciais de memória da tarefa de esQUIVA inibitória envolvem a ativação de receptores glutamatérgicos. O presente trabalho tem como objetivo estudar o efeito do treino da tarefa de esQUIVA inibitória (0,3 mA de choque) sobre a ligação específica de [3H]-glutamato em membranas obtidas de hipocampo ou córtex parietal de ratos. Foram utilizados ratos Wistar adultos, que eram treinados na tarefa de esQUIVA inibitória e sacrificados 0, 5, 15 ou 60 minutos após. As membranas foram preparadas de acordo com uma modificação do método de Souza e Ramirez (1991) e incubadas com [3H]-glutamato por 15 minutos a 30°C. A radioatividade incorporada foi medida em um contador de cintilação líquida. Houve aumento significativo no binding de [3H]-glutamato nas membranas hipocámpais apenas nos ratos treinados na tarefa de esQUIVA inibitória e sacrificados 5 minutos após o treino. No entanto, a tarefa não alterou o binding no córtex parietal. Os resultados obtidos estão em concordância com resultados prévios, reforçando a hipótese da participação dos receptores glutamatérgicos hipocámpais nas fases iniciais da memória. (CAPES, CNPq, FAPERGS e FINEP.)